

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO**, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

**REQUERIMENTO N° , DE 2014**

**CPMI-PETRO**  
**Requerimento**  
**Nº 240/14**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Deputado LUIZ ARGÔLO (SDD/BA), a fim de esclarecer os fatos e as circunstâncias de seu envolvimento nas denúncias apresentadas no âmbito da Operação Lava-Jato da Polícia Federal*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Deputado **LUIZ ARGÔLO** (SDD/BA), a fim de esclarecer os fatos e as circunstâncias de seu envolvimento nas denúncias apresentadas no âmbito da Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

**JUSTIFICAÇÃO**

O presente requerimento presta-se a instar Deputado **LUIZ ARGÔLO** (SDD/BA), a fim de esclarecer os fatos e as circunstâncias de seu envolvimento nas denúncias apresentadas no âmbito da Operação Lava-Jato da Polícia Federal.

  
Lendário Augusto Cunha 2.430  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868  
28/05/14 15:00

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO**, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Até o presente momento, são muitas as ocorrências de interceptações de mensagens entre o Deputado Luiz Argôlo (SDD/BA) e o doleiro Alberto Youssef – preso desde 17/03/2004, acusado pela prática de crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa.

Todas são altamente comprometedoras e merecem investigação minuciosa por parte desta Comissão.

De acordo com relatório da PF divulgado no dia 15 de maio último, a relação entre o Deputado Argôlo e Alberto Youssef era intensa: além de abundante troca de mensagens – o relatório menciona um número excessivo – 1.441 – de ocorrências e menções a vultosos repasses de dinheiro, suspeita-se de que o Deputado servia de emissário do doleiro em empresas públicas tais como a Petrobras.

Certos de que o plenário desta Comissão apoiará nossos esforços para esclarecer os fatos obscuros que envolvem um de nossos pares em denúncias de desvios de recursos públicos – o que reforça ainda mais a necessidade de uma investigação de nossa parte - solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

  
Deputado Rubens Bueno  
PPS/PR